

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

CONHECIMENTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DO POVO CHIQUITANO

Knowledge about medicinal plants of the
Chiquitano people

Conocimiento sobre plantas medicinales del
pueblo Chiquitano

Síria Maria Síria Rupe

Mestranda do Programa de Pós Graduação
Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino e
Contexto Indígena Intercultural - UNEMAT.
E-mail: siria.filhos@gmail.com

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Professora Doutora do PPGECEII - Programa de
Pós Graduação *Stricto Mestrado* Profissional em
Ensino e Contexto Indígena Intercultural -
UNEMAT.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255>
E-mail: leal@unemat.br

Como citar este artigo:

RUPE, Síria Maria Síria & PEREIRA, Lisanil da
Conceição Patrocínio. Conhecimentos sobre
plantas medicinais do povo Chiquitano In **Revista
de Comunicação Científica** – RCC, Maio/Set.,
Vol. 1, n. 8, pgs. 55-65, 2021. ISSN 2525-670X.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume 1, número 8 (2021)
ISSN 2525-670X

CONHECIMENTOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS DO POVO CHIQUITANO

Knowledge about medicinal plants of the Chiquitano people

Conocimiento sobre plantas medicinales del pueblo Chiquitano

Resumo

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre as plantas medicinais utilizadas pelo povo indígena Chiquitano na Terra Indígena Portal do Encantado. O estudo visa o fortalecimento da cultura, caracterizando o uso frequente das ervas e utilizando as plantas com orientações dos conhecedores da cultura tradicional. As informações são baseadas nas entrevistas realizadas com o Pajé, parteira, raizeiro, agente de saúde indígena, na Aldeia Fazendinha, no Município de Porto Esperidião - MT a 160 km do município.

Palavras chaves: Biodiversidades, Plantas medicinais, Conhecimentos tradicionais.

Abstract

This work presents a research on medicinal plants used by the indigenous chiquitanos people in the Portal do Encantado indigenous land. The study aims to strengthen the culture, characterizing the frequent use of herbs and using plants with guidance from those familiar with traditional culture. The information is based on interviews conducted with pajé, midwife, roots worker, indigenous health agent, in the municipality of Porto Esperidião – MT, 160 km from the municipality.

Key words: biodiversities, Medicinal plants, Traditional knowledge.

Resumen

Este trabajo presenta una investigación sobre plantas medicinales utilizadas por el pueblo indígena Chiquitano en la Tierra Indígena Portal do Encantado. El estudio tiene como objetivo fortalecer la cultura, caracterizando el uso frecuente de hierbas y el uso de plantas con la orientación de aquellos familiarizados con la cultura tradicional. La información se basa en entrevistas realizadas a Pajé, partera, trabajadora de raíces, agente de salud indígena, en Aldeia Fazendinha, en el municipio de Porto Esperidião - MT, a 160 km del municipio.

Palabras clave: Biodiversidad, Plantas medicinales, Conocimientos tradicionales.

Introdução

Na pesquisa sobre as plantas medicinais do povo chiquitano pontuarei os nomes das plantas e por quem são utilizados na aldeia para curas das enfermidades do povo. A utilização é de suma importância para as pessoas doentes e fortalecimento do corpo. As manifestações culturais que são realizadas, utilizando-se de plantas medicinais e seus feitos, alguns tipos de defumação e as invocação de espírito.

São feitos através das rezas e benzeção. Ocorre no diálogo de transparência de conhecimento. As considerações e o registro do conhecimento sobre as plantas medicinais são necessários, pois a cultura e sua riqueza da sociobiodiversidade que existem na aldeia não podem se perder. Plantas são usadas tradicionalmente pela comunidade indígena do Portal do Encantados, com potencial medicinal, gerando conhecimento sobre o seu uso e a prática. A etnobotânica é a ciência que pesquisa os aspectos da relação existente entre o ser humano e as plantas (VIU et al, 2010).

Neste trabalho objetivou-se discutir os dados de estudos etnobotânicos realizados na Aldeia Fazendinha, com enfoque em plantas medicinais e suas utilizações, mediante os saberes dos conhecedores das plantas medicinais. Foi realizada a pesquisa com o pajé da comunidade, parteiras e as raizeiras e também as benzedoras utilizando as técnicas do uso, buscando o conhecimento sobre as plantas medicinais. Foram contabilizados aproximadamente 74 plantas, cujas principais formas de uso são o chá, infusão, e as pomadas. As doenças tratadas estão relacionadas com diversos tipos de sintomas: as dores no corpo são mais frequente no povo chiquitano, por isso o uso das ervas medicinais são utilizados, para os banhos.

Diante disso, é imprescindível a realização de mais estudos etnobotânicos em comunidades indígenas para contribuir com a preservação do meio ambiente, a manutenção e preservação dos conhecimentos indígenas, já que conhecer a biodiversidade das plantas usadas, bem como intensificar a pesquisa de produção de origem natural pode melhorar a aplicação medicinal e os saberes tradicional e cultural indígenas.

Também utilizou-se conhecimentos das raizeiras e benzedadeiras. Todas as informações coletadas foram através das entrevistas voltadas aos saberes indígenas e suas práticas perante a utilizações das plantas, quando se faz o remédio para determinadas doenças.

1. Caminhos metodológicos

O trabalho foi realizado na Aldeia Fazendinha através de entrevista com três pessoas importantes da Terra Indígena Portal do Encantado. Começando a entrevista com o pajé Lourenço Ramos Rupe, recita uma mensagem sobre a mãe natureza, enfocando o valor da natureza na vida do povo chiquitano.

A terra é boa para cada um de nós, pois ela ajuda a cuidar das pessoas desde quando criança até a fase adulta. A terra que nos dá de comer e beber, esta terra que nos cuida por isso é nossa mãe natureza até os fins dos tempos. (Pajé RUPE, 2021).

O pajé que cuida da espiritualidade do povo e também faz as benzeções e indica as ervas medicinais a serem utilizadas para as curas das enfermidades, juntamente com a parteira e raizeira que conhece os tipos de plantas medicinais, que faz os banhos, as defumações e as pomadas. A parteira conhece várias ervas, folhagem, raízes, azeite que usa durante a gravidez até na hora do parto e depois do nascimento da criança e também os banhos para criança quando nasce até ficar com quinze dias, a parteira faz todo o ritual antes e depois do nascimento da criança.

A raizeira também faz as massagens no corpo dos doentes ou somente para relaxar, quando é preciso. O agente de saúde indígena também conhece vários remédios porque em sua área é preciso conhecer. O agente de saúde indica remédios tradicionais antes de levar ao posto de saúde o paciente, priorizando os remédios tradicionais do povo Chiquitano. As pessoas entrevistadas são influentes nas comunidades, pois são elas que cuidam da saúde e da espiritualidade do povo Chiquitano. Foi feita a entrevista uma de cada vez para que fossem riquíssimos os dados coletados das ervas medicinais, com as práticas, respeitando cada momento da coleta das plantas. As perguntas foram de acordo com a função de cada

entrevistado. As respostas foram escritas de acordo com a fala do entrevistado para não perder nenhuma ênfase da pergunta durante a resposta dos conhecedores das plantas medicinais.

2. Memória sobre as plantas pelas lideranças da comunidade

Foram selecionadas as plantas medicinais mais utilizadas pelo povo Chiquitano, essas plantas são encontradas em todo território. Algumas plantas ainda estão nas terras dos posseiros que lá ocupam as terras, dificultando a coleta das plantas medicinais. As plantas que fazem o tratamento da reclusão da mulher em parto durante os quarenta dias são todas encontradas em posse da terra dos posseiros. Assim tem o enfrentamento de pedir todas as vezes para coletar as plantas para o uso dos remédios durante o nascimento da criança chiquitana.

Considerando que os indígenas possuem uma gama de conhecimentos ainda são totalmente conhecidos por pesquisadores a respeito de maneiras de como cuidar da biodiversidade, de modo que, esta seja proveitosa para a compreensão dos ecossistemas e desenvolvimentos de diligências produtivas menos predatórias. Nesse caso, os indígenas podem ser considerados como, a maior e mais segura, fonte empírica e existente de sabedoria. (SANTOS, ARAUJO e BATISTA, 2010).

Entretanto, o conhecimento dos índios e seus descendentes no Brasil encontra – se em perigo, isso devido à introdução de diferentes culturas vindas de outros países, podendo haver um risco iminente destes conhecimentos, tão importante, serem perdidos (ALMEIDA, 2011).

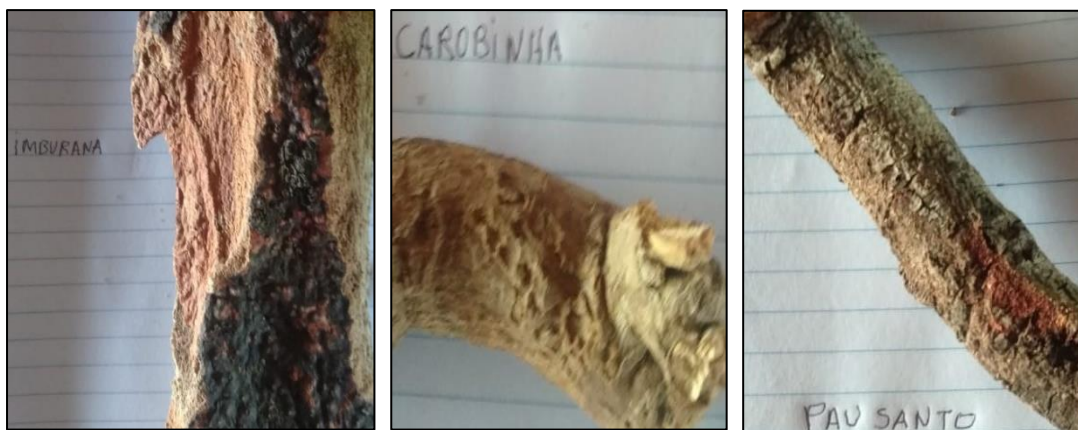
Nesse sentido, podemos observar a importância deste estudo, pois a preservação do conhecimentos cultural de populações pode, também, auxiliar o manejo e viabilizar a conservação de áreas naturais. (HOEFFEL et al., 2011).

A seguir apresentamos as plantas medicinais da aldeia Fazendinha mais utilizadas. Elas são: Fedegoso, Negramina, Santa Maria, aroeira, angico, pau terrinha, guine, Gonçalo, capitão do campo, pé de vaca, espinha santa, jatobá, chico magro, pau ferro, paratudo, pequi, bocaiuva, canela de ema, piúva roxo, umbaúba, lixeira, santa luzia, coco de acuri, quina, fava, carobinha, velam, alfavaca, pau santo,

Conhecimentos sobre plantas medicinais do povo Chiquitano

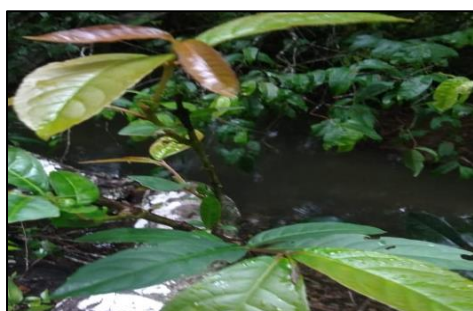
vassoura, jerbão, peroba, sabuquinho, vassourinha, grama pé de galinha, marcela, chifre de bode, caruru, são Caetano, cedro, viqui, chapéu de couro, picão, cabaça, amarra pinto, tchamolar, algodão, algodãozinho do campo, arraça, goiabinha, anil, cabaça, erva de passarinho, unha de gato. Armesica, copaíba, laranja, acerola, ata, manga, mamão, goiaba, tangerina, jenipapo, timbó, figueira, guatambu, mandioca, cera de abelha, mamona, capim cidreira, erva cidreira, colônia, limão, banana, mangava brava, sangra da agua, imburana, sipozinho da capoeira, tapera velha, laranja, folha de laranja, leiterinho, cabrito, veludinho, coco do acori (agua), ortelaozinho do campo, hortelã do campo, poejo, espinha santa, lima e a fruta, ata, pinhão, assa peixe, jatobá, colônia e outras plantas, que não pode ser divulgada conforme os conhecedores tradicional do povo chiquitano.

Figuras 01 a 03: casca e raiz.



Fonte: (pesquisa de campo, 2020).

Fig. 05: Negramina. Fig. 06: Assa peixe. Fig. 07: Fedegozo. Fig. 08: Gervão (vassoura). Fig. 09: Pé de Pinto. Fig.10: Alfavaca. Fig.11: Carrapicho.



Fonte: (pesquisa de campo, 2020).

Síria Maria Síria Rupe; Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Conhecimentos sobre plantas medicinais do povo Chiquitano

Todas as plantas têm os seus mistérios durante suas coletas para ser remédio e curar as doenças. Algumas plantas são feitos chás, banhos, massagem, compressa, xarope, pomada, pastilhas, garrafadas. São usados por todas as pessoas de acordo com suas doenças e suas idades.

Também são usados para realizar o parto tradicional, bem como no tratamento de: catarata, impinge, congintivite, pasmo, infecção dentária, febres, derrames (arrebato), dor de barriga, frieira, caxumba, ferida, reumatismo, leishemania, anemia, quebrante, apendicite, furúnculo, picada de peçonhentos, picadas de marimbondos, retirada de tipos de lombriga da barriga, tratamento do sangue, pano branco, coceira, micose, gastrite, úlcera, dor no ouvido, câncer, pneumonia, gripe, febre amarela, delírio febril, queda de cabelo, catapora, rubéola (trata se de uma infecção contagiosa causada por vírus e caracterizada por erupções vermelhas na pele), congestão.

As defumações são feitos nas casas para expulsar o espírito mal do lugar, essa é uma prática inclusive que demonstra uma tradição cultural e o que nós acreditamos na capacidade que algumas plantas tem para energizar alguns ambientes carregados de espíritos ruins. É também são defumados as pessoas doentes. Existe defumação para trazer coisa boas feito com raiz, folhas e flores cheirosa. A defumação para espantar inseto nas casas como mosquito, porvinha e cobra. Faz-se também a defumação para espantar as pragas da roça e ter boas colheitas.

Nas cerimoniais e rituais é também defumado com armésica para tirar os espírito mal e deixar o espírito do bem adentrar no lugar. Durante a caça e a pesca são defumados as pessoas e as armas; o arco e flecha, as tampas e outros.

A planta mais utilizada é o fumo. As pessoas são defumadas com ervas para não deixar serem picadas de cobra, inseto e para não perder na mata. Existem ervas para atrair as caças durante a caçada. As defumações são também importantes para fortalecer a mente, carne e o espírito das pessoas sendo forte para não adquirir doenças.

As rezas e benzeção do povo chiquitano são muito praticado pelos pajés, benzedeiros, parteira, raizeiros. Ainda no povo Chiquitano as pessoas procuram muito os remédios caseiros que são indicados pelos conhecedores das ervas. As

Conhecimentos sobre plantas medicinais do povo Chiquitano

benzeção são procuradas para curar o espírito e também as doenças. São procurados os praticante dos rituais para cura e libertação dos doentes e na conquista do seus sonhos financeiro e amoroso. Todas as pessoas querem estar bem com a vida e procura ajuda espiritual e religiosa sendo cultural ou não, mas que garanta a saúde e bem estar no convívio entre família e comunidade.

As transferências dos saberes das rezas e benzeção era feito de pai para filhos. Quando aprendiam à rezar e benzer faziam reunião para todos à comunidade. Os anciões diziam sobre as doenças que Deus tinha deixado para a população. As doenças são adquirido pela desobediência do povo. A cura vem através das rezas. A preparação é de um ano de reclusão para as pessoas se fortalecer o seu espírito para poder ser um bom benzedor. Durante a reclusão, a pessoa tem muito atentado e tem várias visões e ficam muito doente e os outros anciãos e pajés devem estar próximo dessa pessoa para ajudar utilizando, os remédios e as defumações.

A pessoa escolhida para conhecer e aprender colocar em prática os rituais das escolhidas através da sua dedicação juntos aos mais velhos. A pessoas demonstra interesse já logo nos primeiros momentos.

O pajé e os anciãos costumam reunir nas festas tradicionais e nos rituais religiosos para explicar sobre valorização de aprender da reza e curar o espírito. É importante também conhecer e valorizar. As pessoas que têm o dom de fazer benzeção já vem junto com os pajés fazendo junto as rezas para as pessoas mais necessitadas.

Não pode se perder porquê e muito importante para o povo chiquitano ter esse conhecimento, pois faz parte da vida. Conhecer e aprender valorizar são essenciais para o fortalecimento espiritual e cultural. A proteção também e conhecimento de não deixar acabar o conhecimento do povo. Colocar em prática e usar para que o costume tradicional seja fortalecido. Se parar de praticar morrerá o conhecimento. Deixando de usar e praticar vai só buscando os remédios industrializados e trazendo novas doenças para o povo.

Na minha aldeia temos variedades na fauna e na flora como as árvores, ervas medicinais, plantas, aves, nascentes de rios, ribeirão e animais silvestres e domésticos, temos variedades de anfíbios, de animais vertebrados e invertebrados,

Conhecimentos sobre plantas medicinais do povo Chiquitano

temos poucos peixes. Alguns são para nossa alimentação e outros para produzir alimentos e medicamentos para nossa saúde.

Considerações finais

As pesquisas sobre as plantas medicinais e o modo de uso na aldeia Fazendinha nos traz informações importante sobre plantas medicinais, o modo de se usar e suas finalidades em tratamento das doenças. O uso pode ser consideração de grande importância. Já que essas pesquisas favorecem a preservação do conhecimento indígena com estudos que asseguram os conhecimentos tradicionais e a prática no cotidiano para cura do corpo e da alma do povo Chiquitano, a fim de avaliar a importância das plantas citadas, até mesmo o seu potencial de uso. As pessoas que sabem cultivar as plantas e têm cuidados com a natureza são importantes. O espírito da natureza fortalece a existência do povo, nos fornecendo a cura e o bem estar do povo.

A natureza também nos alimenta e contribui com a nossa saúde. Diante disso, sugere-se que mais estudos sobre plantas medicinais em comunidades indígenas sejam feitos para contribuir com a manutenção e preservação do conhecimento indígena sobre os vegetais, bem como colaborar com as pesquisas com produtos de origem natural com aplicação medicinal, para comprovação do real potencial das plantas medicinais utilizadas pelos indígenas.

A importância das plantas medicinais para o povo chiquitano são muito importante em nossa vida, para curar e fortalecimento do corpo e da alma, pois utilizamos as plantas desde as raízes, cascas, folhas, flores, frutas e resinas e as sementes. Os remédios tradicionais são utilizados mesmo quando não está doente, para preservar a saúde do povo chiquitano.

Referências

ALMEIDA, M.Z. **Plantas medicinais**. 3. ed. EDUFBA: Salvador. Ano 2011

Conhecimentos sobre plantas medicinais do povo Chiquitano

HOEFFEL, J.L.M.; GONÇALVES, N.M.; FADINI, A.A.B.; SEIXAS, S.R.C. Conhecimento tradicional e uso de plantas medicinais nas APA's Cantareira/SP e Fernão Dias/MG. In **Revista Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade**. Rio de Janeiro, 2011

RUPE CHIQUITANO, Lourenço Ramos Rupe. Pajé chiquitano. Curador. **Plantas medicinais**. T.I. Portal do Encantado. Aldeia fazendinha. 2020.

SANTOS, M.L.; ARAÚJO, E.M.; BATISTA, A.R. Plantas medicinais usadas pelos índios Kambiwá Ibimirim. In Revista Brasileira de Informações Científicas. Paraíba-PE: IBEA, ano 2010

SURUBI, chiquitano & SURUBI, Martina. Raizeira. AIS (agente de saúde indígena). **Plantas Medicina**. T.I. Portal do Encantado. Aldeia fazendinha.2020.

VIU, A.F.M.; VIU, M.A.O.; CAMPOS, L.Z.O. Etnobotânica: uma questão de gênero? Porto Alegre, Associação Brasileira de Agroecologia In **Revista Brasileira de Agroecologia**. 2010

Recebido: 07/01/2021
Aprovado: 30/01/2021
Publicado: 01/05/2021